

Olá, pessoal! Conforme prometido, aqui vai a resolução das últimas questões de Contabilidade da prova de AFC da CGU 2006. Bons estudos!

46- A firma Comercial Elementicius S/A praticou negociação de vendas no valor de R\$ 280.000,00 oferecendo descontos de 5% nas duplicatas pagas até 30 dias; 6% de desconto na nota fiscal no ato de venda; e ICMS à alíquota de 17%, mas sem incidências de PIS, CONFINS ou qualquer outra tributação. Ao registrar a transação que confirmou a concessão do desconto financeiro no pagamento da duplicata, a empresa deverá debitar uma despesa no valor de:

- a) R\$ 10.780,00.
- b) R\$ 10.922,80.
- c) R\$ 11.620,00.
- d) R\$ 13.160,00.
- e) R\$ 14.000,00.

O desconto concedido no ato da conta é incondicional, portanto deve ser excluído do valor da compra. A base de cálculo para o desconto financeiro (condicional) é, portanto de $280.000,00 \times 94\% = 263.200,00$.

O desconto financeiro será, assim de $263.200,00 \times 5\% = 13.160,00$.

Letra D.

47- A empresa Yazimonte Industrial S/A levantou os seguintes saldos para o balancete de 31/12/2005:

Aluguéis Ativos	R\$ 500,00
Caixa	R\$ 1.800,00
Capital a Realizar	R\$ 2.000,00
Capital Social	R\$ 18.000,00
Clientes	R\$ 5.400,00
CMV	R\$ 2.500,00
Depreciação	R\$ 1.000,00
Depreciação Acumulada	R\$ 3.000,00
Despesas a Vencer	R\$ 200,00
Fornecedores	R\$ 9.000,00
Juros Passivos	R\$ 800,00
Mercadorias	R\$ 4.000,00
Móveis e Utensílios	R\$ 8.000,00
Prejuízos Acumulados	R\$ 600,00
PCLD	R\$ 600,00
Provisão para IR e CSLL	R\$ 1.000,00
Receitas a Receber	R\$ 300,00
Receitas de Vendas	R\$ 6.000,00
Salários	R\$ 1.500,00
Veículos	R\$ 10.000,00

Fazendo a correta classificação das contas acima, certamente, vamos encontrar saldos devedores no valor de:

- a) R\$ 31.900,00.
- b) R\$ 32.500,00.
- c) R\$ 38.100,00.
- d) R\$ 38.400,00.
- e) R\$ 39.200,00.

Saldos devedores:

Caixa	R\$ 1.800,00
Capital a Realizar	R\$ 2.000,00
Clientes	R\$ 5.400,00
CMV	R\$ 2.500,00
Depreciação	R\$ 1.000,00
Despesas a Vencer	R\$ 200,00
Juros Passivos	R\$ 800,00
Mercadorias	R\$ 4.000,00
Móveis e Utensílios	R\$ 8.000,00
Prejuízos Acum.	R\$ 600,00
Receitas a Receber	R\$ 300,00
Salários	R\$ 1.500,00
Veículos	R\$ 10.000,00
Total	R\$ 38.100,00

Letra C.

48- A empresa Zazimute Comercial S/A, com patrimônio líquido de R\$ 800.000,00, obteve, no exercício de 2005, um lucro líquido de R\$ 250.000,00. Na distribuição desse lucro foram contabilizadas provisão para imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido, no valor de R\$ 50.000,00, participação estatutária de empregados, no valor de R\$ 10.000,00, reserva legal no valor de R\$ 8.000,00, além de participação estatutária de 10% para administradores e reserva estatutária também de 10%. Após a contabilização nos termos indicados, pode-se dizer que o lucro remanescente desse exercício, transferido para a conta patrimonial Lucros Acumulados, teve o valor de:

- a) R\$ 171.000,00.
- b) R\$ 170.000,00.
- c) R\$ 146.700,00.
- d) R\$ 145.900,00.
- e) R\$ 145.000,00.

O lucro líquido a que a ESAF se refere no enunciado é o resultado do exercício antes do IR e da CSLL. Há autores que realmente chamam o Resultado do Exercício antes do IR e da CSLL de “lucro líquido” antes do IR. É uma denominação sujeita a dupla interpretação, já que a própria Lei 6.404/76, em seu artigo 191, diz que Lucro Líquido é o resultado do exercício que remanescer depois de deduzidas as participações. Em minha opinião, esta questão deveria ter sido anulada, pois, se utilizarmos apenas a expressão “lucro líquido”, isoladamente, deve-se entender tratar-se do lucro líquido do artigo 191 da Lei, ou seja, após as participações estatutárias. Infelizmente a ESAF não anulou a questão.

Vejam a resolução que a ESAF queria:

“Lucro Líquido”	R\$ 250.000,00
IR e CSLL	(R\$ 50.000,00)
Empregados	(R\$ 10.000,00)
Administradores	(R\$ 19.000,00) → 10% de R\$ 190.000,00
Lucro Líquido*	R\$ 171.000,00

* = agora sim, o lucro líquido propriamente dito.

Letra A.

49- A empresa Comércio Operacional S/A apresenta os seguintes valores, em 31/12/2005:

Contas	Saldos
Bancos Conta Movimento	R\$ 100.000,00
Fornecedores	R\$ 170.000,00
Mercadorias em Estoque	R\$ 180.000,00
Impostos a Recolher	R\$ 30.000,00
Títulos a Receber	R\$ 300.000,00
Títulos a Pagar	R\$ 210.000,00
Investimentos	R\$ 80.000,00
Capital Social	R\$ 300.000,00
Ativo Imobilizado	R\$ 220.000,00
Reservas de Lucro	R\$ 75.000,00
Lucros Acumulados	R\$ 45.000,00

Observações:

1 - dos títulos a pagar, R\$ 25.000,00 venceram em 2005, R\$ 115.000,00 vencerão em 2006 e R\$70.000,00 vencerão em 2007;

2 - dos títulos a receber, R\$ 45.000,00 venceram em 2005, R\$ 195.000,00 vencerão em 2006 e R\$ 60.000,00 vencerão em 2007;

3 - dos títulos a vencer em 2006, R\$ 50.000,00 acham-se descontados em bancos.

A análise contábil do balanço patrimonial originário das contas e saldos evidencia um quociente de liquidez seca ou acid test de:

- a) 1,38.
- b) 1,15.
- c) 1,00.
- d) 0,87.
- e) 0,85.

A liquidez seca (LS) ou teste ácido é representada pela seguinte fórmula:

$$LS = (AC - \text{Estoques}) / PC$$

Onde: AC → Ativo Circulante e PC → Passivo Circulante.

Ativo Circulante (exceto Estoques):

Bancos conta Movimento R\$ 100.000,00

Títulos a Receber	R\$ 240.000,00 (60.000 estão no ARLP)
Duplicatas Descontadas	(R\$ 50.000,00) (ver observação 3)
Total	R\$ 290.000,00

Passivo Circulante:

Fornecedores	R\$ 170.000,00
Impostos a Recolher	R\$ 30.000,00
Títulos a Pagar	R\$ 140.000,00 (70.000 estão no PELP)
Total	R\$ 340.000,00

$$LS = 290 / 340 = 0,85$$

Letra E.

50- A firma Special Comércio S/A é titular das contas abaixo relacionadas, apresentadas no livro Razão, em 31 de dezembro de 2005 antes da apuração do resultado do exercício:

Caixa	R\$ 100,00
Contas a Receber	R\$ 3.680,00
Mercadorias	R\$ 400,00
Fornecedores	R\$ 5.160,00
Máquinas e Equipamentos	R\$ 1.500,00
Depreciação Acumulada	R\$ 280,00
Terrenos	R\$ 3.400,00
Empréstimos longo prazo	R\$ 2.400,00
Capital Social	R\$ 1.260,00
Lucros Acumulados	R\$ 100,00
Vendas de Mercadorias	R\$ 19.600,00
Despesas Adm. e Gerais	R\$ 2.000,00
Despesas Comerciais	R\$ 1.800,00
Depreciação	R\$ 120,00
Despesas Financeiras	R\$ 800,00
Compras de Mercadorias	R\$ 15.000,00

Observações:

- 1- o estoque final foi avaliado em R\$ 1.400,00;
- 2- considerar o ano comercial;
- 3- desconsiderar quaisquer implicações de ordem fiscal ou tributária;
- 4- o débito inicial de clientes era de R\$ 1.120,00 e o crédito de fornecedores era de R\$ 2.840,00;
- 5- no período, a empresa operou a prazo 3/4 do movimento de vendas e 2/3 do movimento de compras.

A análise contábil a que foi submetida a empresa, no período, evidenciou quociente de:

- a) lucratividade de 5%.
- b) endividamento de 52,65%.
- c) solvência de 77,14%.
- d) rotação no pagamento das dívidas de 187 dias.
- e) liquidez geral de 68,52%.

Os índices citados nas alternativas são:

Lucratividade (L) \rightarrow LL/PL

Endividamento (E) \rightarrow PE/AT

Solvência (S) \rightarrow AT/PE

Rotação (R) \rightarrow 360 x (Média CPg /CPr)

Liquidez Geral (LG) \rightarrow (AC + ARLP) / PE

Onde:

LL – Lucro Líquido

PL – Patrimônio Líquido

PE – Passivo Exigível

AT – Ativo Total

CPg – Contas a Pagar

CPr – Contas a Prazo

DRE:

$$\text{CMV} = 400 + 15.000 - 1.400 = 14.000$$

Vendas	19.600
CMV	(14.000)
Lucro Bruto	5.600
Desp. Operac.	(4.720)
Lucro Líquido	880

Balanço:

Ativo Circulante:

Caixa	100
Contas a Receber	3.680
Mercadorias	1.400
Total AC	5.180

Ativo Permanente:

Máquinas e Equipamentos	1.500
Depreciação Acumulada	(280)
Terrenos	3.400
Total AP	4.620

Total Ativo 9.800

Passivo Circulante:

Fornecedores	5.160
Total PC	5.160

PELP:

Empréstimos Longo Prazo 2.400

Total PELP 2.400

Patrimônio Líquido:

Capital Social 1.260

Lucros Acumulados 980

Total PL 2.240

Total Passivo 9.800

Compras a prazo $\rightarrow 2/3 \times 15.000 = 10.000$

Cálculo dos índices:

$$L = 880/2.240 = 39,28\%$$

$$E = 7.560/9.800 = 77,14\%$$

$$S = 9.800/7.560 = 129,63\%$$

$$R = 360 \times [(5.160 + 2.840)/2]/10.000 = 144 \text{ dias}$$

$$LG = 5.180/7.560 = 68,52\%$$

Letra E.

Observe que, nesta questão, não é necessário calcular todos os índices. Apenas batendo o olho nas contas acima, é possível perceber que o valor de L é muito maior que 5% e que o valor de S é maior que 100%, sem efetuar as divisões. Além disso, pode-se perceber também que o E é bem maior que 50%. Assim, o concursado partiria para o cálculo das letras D e E, e encontraria mais rapidamente a resposta.

É isso aí, meus amigos! Espero que tenham gostado. Até a próxima aula.
Grande abraço!

Luciano Oliveira

www.editoraferreira.com.br